



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0557 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos que dão acabamento estético à narrativa. Tratando-se de um livro de imagem literário, não é possível mapear recursos linguísticos utilizados ou a expressividade alcançada pela palavra. A linearidade da narrativa, portanto, é conduzida pela sequência das ilustrações, que pode possibilitar uma experiência de leitura com abertura e convite para que o leitor pretendido pela obra participe e elabore hipóteses acerca do desenvolvimento da história, uma vez que não pode recorrer ao amparo do texto escrito. Isso é possível porque há a presença de ilustrações que remetem, por exemplo, a recursos como gradação e metonímia, como na página 7, em que o personagem Inácio vê a vitrina da loja de brinquedos pela primeira vez. A posição de seu corpo, ereto, sugere atenção do garoto ao que está sendo apresentado a ele – brinquedos diversos e dispostos dentro da loja. Na página 9, vê-se que o menino apoia os braços na mesma vitrina, o que sugere seu interesse reforçado pelos brinquedos. Assim, percebe-se que as ações do garoto se manifestam em gradação crescente, o que sugere a mudança de estado da personagem e a manifestação de gestos que expressam emoções. Em seguida, páginas 10 e 11, há um enquadramento e um corte da imagem de Inácio, e as ilustrações mostram os olhos e parte dos dedos das mãos, em aparente atitude de espanto. Na página 10, os olhos aparecem bem abertos, como que fixados em alguma imagem; já na página 11, no centro dos olhos estão desenhadas estrelas, o que sugere o maravilhamento do garoto com algo visto (ao que tudo indica, na vitrine da loja de brinquedos, considerando a sequência de imagens). A despeito das ilustrações colaborarem para a construção de um tecido narrativo, ao considerar os elementos dessa construção, há certo caráter de inverossimilhança evidenciado, por exemplo, ao final da história – em que o garoto utiliza os materiais recicláveis, “fruto do seu trabalho”, para produzir um avião semelhante ao apresentado na loja de brinquedos (ver página 23). Essa idealização da realidade do garoto parece pouco factível com a realidade construída por outras imagens apresentadas anteriormente (ver, por exemplo, páginas 4 a 7). Ainda sobre o caráter de verossimilhança, embora a sequenciação das ilustrações marque relação de tempo-espço, a categoria do tempo se evidencia imprecisa, uma vez que não há elementos visuais suficientes para que a criança consiga, sem mediação, depreender os lapsos de tempo entre a primeira passagem do garoto pela vitrina e seu retorno à loja em posse do seu próprio avião. Da forma como esta sequência se apresenta, supõe-se um lapso temporal de um dia, o que torna o tecido narrativo, novamente, pouco factível para a complexidade do projeto de construção do garoto – o avião. Desse modo, é possível destacar a construção de uma narrativa, através da leitura das imagens, com elementos, tais como: personagem, enredo, espaço; mas com limitações no que se refere à verossimilhança, na condução da categoria temporal e na composição de enredo do final da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	23

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Ao longo da obra, a sequência de elementos nas ilustrações pode propiciar que o leitor pretendido elabore hipóteses diversas sobre as ações apresentadas e exercite sua percepção estética, uma vez que a palavra não se apresenta como elemento possível para a construção de enredo. Por exemplo, na página 5, a ilustração mostra o menino Inácio carregando o carrinho cheio de materiais reciclados e parando para observar a loja de brinquedos. A partir dos elementos que compõem a cena, o leitor pode elaborar várias hipóteses: quem seria aquele garoto, qual seria sua realidade? Tais hipóteses podem ganhar outros desdobramentos, considerando a sequência de imagens nas páginas 7 e 9, quando o garoto parece admirar a vitrine (p.7) e, a seguir, sua postura corporal, ao estender os braços para a vitrina, pode sugerir seu interesse por algum dos brinquedos (p.9). A partir daí, o leitor pode se questionar sobre qual brinquedo teria atraído tanto a atenção do menino e o porquê e, ainda, sobre qual seria a realidade social de Inácio. De mesmo modo, é preciso indicar que a escolha de algumas representações pode direcionar o olhar do leitor, fazendo com que a narrativa se restrinja a uma mera compreensão do que está sendo apresentado do ponto de vista ilustrativo – é o que ocorre na sequência de ilustrações que apresenta o garoto executando o projeto para a produção de seu avião (páginas 20 e 21). Quanto à questão estética, as ilustrações coloridas, em técnica que remete ao lápis de cor, e com traços que remetem ao universo de infâncias, podem sensibilizar o olhar do leitor. Além disso, de um lado, recursos como o enquadramento de determinadas cenas, como o que vemos na sequência das páginas 10 e 11, quando apenas os olhos do garoto aparecem, em gradativa sequência que sugere interesse e maravilhamento, convidam à apreciação estética da forma de narrar o interesse e aparente desejo que Inácio pode manifestar pelos brinquedos; mas, por outro lado, podem causar estranhamento – a escolha pela ocultação do rosto do garoto, por exemplo, em várias cenas alcança acabamento estético e narrativo interessante, mas, em outros, causam certa desproporção nas formas e estrutura da ilustração – ver, por exemplo, 7, 14 e 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. De um lado, a realidade retratada pode cativar o leitor, permitindo que imagine e interprete o mundo real e possíveis reações frente a esse status quo: crianças que, como Inácio, andam pelas ruas, catando objetos e material reciclável; e que, como esse personagem, parecem não ter recursos para ter brinquedos - tal situação de pobreza e solidão, sugerida também por outros elementos, como ilustrações em que o menino aparece andando sozinho pela rua, carregando um carrinho com material reciclável e objetos, acompanhado por seu cachorro - por exemplo na página 5. De outro, as ilustrações sugerem um contexto paradoxal em que a criança parece ter que superar suas adversidades sem o amparo da sociedade - o guarda e a dona da loja apenas o observam à distância (pp. 4 e 6) , sem aproximação que garanta uma leitura em que o garoto é visto de forma efetiva, o senhor que cruza, na rua seu caminho, também não apresenta postura que indique preocupação com o garoto (p. 13), e a senhora (talvez um familiar) também não assume esse lugar (p. 17). Nesse sentido, a organização das cenas parece sugerir não apenas o protagonismo do garoto, mas seu desamparo em contraposição ao final em que ele alcança sozinho seu sonho. Essa abordagem fica a meio termo de uma reflexão sobre as culturas infantis, uma vez que não encaminha para uma reflexão crítica sobre essa realidade, visto que o final acomoda as diferenças sociais apresentadas no início da narrativa - ele faz o próprio avião. Simultaneamente, a narrativa apresenta essa realidade, de modo a favorecer relações com ideias centrais de culturas infantis diversas, como imaginar, transformar e criar. Por exemplo, na página 21, Inácio constrói seu avião a partir de materiais coletados no lixo, o que comprova seu potencial criativo e transformador, mesmo frente a uma realidade que aparenta simplicidade e escassez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	13
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra possui uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, por meio dos elementos de uma narrativa de imagens breve e concisa, centrada no personagem de Inácio, um garoto, e apresentando outras situações que podem promover identificação entre o leitor e a história: a andança do menino e seu cachorro pelas ruas do que aparenta ser um bairro tranquilo, pedestres (adultos e crianças), elementos comuns do cotidiano urbano, inclusive, a loja de brinquedos - crucial para o desenrolar da narrativa (pp. 4 - 5, 6 - 7, 12 - 13, 14 - 15). Os traços suaves e a coloração que remetem ao lápis de cor reforçam essa adequação ao leitor pretendido. As ilustrações utilizam recursos como enquadramento, perspectiva, cores, formas e composição, de modo a possibilitar que as crianças compreendam o enredo e comportamentos e emoções do protagonista. Por exemplo, na página 11, quando Inácio se encosta na vitrine para olhar mais de perto os brinquedos ali presentes, percebe-se que a postura do menino pode ser entendida como a de quem tem interesse - situação em que o leitor pode se identificar com a ação e reação de Inácio. Além disso, a ordem linear sugerida pela sequência de ilustrações favorece a compreensão da história, desenvolvida num único eixo de ação, sem ramificações narrativas, o que também se adequa ao público pretendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6 - 7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14 - 15

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório de leitura de imagens pelos leitores, em especial, por meio de recursos como gradação (p. 7 e 9, quando o garoto expressa seu interesse pela vitrine da loja) e focalização, sugerindo intensidade de emoções, como as ilustrações dos olhos, nas páginas 10 e 11. Tais recursos podem ajudar a ampliar a percepção estética e o repertório de leitura de imagens dos leitores.

Quanto aos estereótipos, embora a história sugira que o menino protagonista viva em um ambiente de pobreza (sem haver presença de estereótipos relacionados a questões étnico-raciais, por exemplo), apresentando cenas que retratam a rua e o que deve ser a casa como ambientes agradáveis e harmoniosos do menino, algumas ilustrações podem sugerir estereótipos sociais, em especial, ao que se refere ao comportamento de algumas pessoas em relação a outras. Por exemplo, na p. 4, há um homem, parado em frente à loja de brinquedos, parecendo ser um segurança, e que observa o menino, que passa com seu carrinho e seu cachorro - tal ilustração pode sugerir uma postura de "cuidado" ou "alerta" em relação ao garoto. A seguir, na p. 6 e na p. 8, vemos uma moça que, inicialmente, olha para Inácio com semblante de preocupação (p. 6). Esse primeiro gesto da mulher se agrava pelo movimento de ir até a porta da loja (p.8) e expressar o que poderia ser entendido como desconforto ou insegurança pela presença do garoto que observa a vitrina da loja. Tais personagens e expressões podem sugerir a ação estereotipada de pessoas que se sentem "amedrontadas" por meninos que andam pelas ruas, sozinhos, com seus carrinhos recolhendo objetos e materiais diversos, reforçando, assim, uma visão preconceituosa que a sociedade tem sobre essas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Embora se trate de um livro de imagens e, portanto, sem a possibilidade de diálogo com o texto verbal, as ilustrações configuram por si o universo de significação da obra, apresentando parcialmente um tratamento estético visual que contribuem para essa significação, uma vez que, de um lado, a partir da leitura das imagens, a criança é instigada à construção do enredo, através do encadeamento de ações pelas ilustrações, e ao reconhecimento de um tecido narrativo; mas, de outro, pelo caráter figurativo e realista das cenas representadas, há pouca margem para uma construção de sentidos polissêmica - ver, por exemplo, páginas 22 e 23 . Assim, as ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto sugerido pela narrativa de imagens. Ou ainda: o todo da narrativa de imagem construída pela obra permite ampliar a significação do único elemento de texto verbal da obra, o título, “O sonho de Inácio”, que orienta os sentidos para as ilustrações. Esse título breve pode despertar muitas hipóteses e deve instigar a curiosidade do leitor. Conforme a narrativa avança, pela sequência de imagens apresentada, o leitor pode apreender qual seria o sonho de Inácio e como ele age para “realizá-lo”. Por exemplo, nas páginas 10 e 11, quando são apresentados os olhos do protagonista, em reação à visão da vitrina de brinquedos, nota-se o brilho em forma de estrelas (escolha estética relativamente clichê e pouco sugestiva), que ganham destaque na ilustração da página 11. Tal escolha de imagens metonímicas, enfatizada pelo contraste entre claro e escuro da ilustração das páginas, reforça a hipótese de que, naquela vitrina, estava um objeto de desejo, muito possivelmente, o “sonho” do garoto - sonho que contrasta com a realidade do garoto, que aparenta ser um menino pobre. É preciso destacar, pois, que, embora as ilustrações permitam a construção do tecido narrativo, são marcadas pela figuração e por uma representação quase fiel de cenários comuns no repertório do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10 - 11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, uma vez que o leitor pode elaborar hipóteses para o “sonho” sugerido pelo título, bem como para desdobramentos sugeridos pela sequência de imagens. Por exemplo, no início da obra, nas páginas 7 e 9, quando se observa o garoto em frente à loja de brinquedos e também pessoas que parecem desconfiadas de sua presença (o homem presente na porta da loja, na página 4; a mulher e sua atitude de incômodo e desconfiança, nas páginas 6 e 8), o leitor pode elaborar hipóteses sobre o que o menino fará ou como se comporta. Essa mesma cena, em especial, a postura de Inácio na página 9, convidam o leitor a pensar: qual dos brinquedos teria atraído tanto a atenção do menino? Em seguida, nas páginas 12 e 13, a narrativa segue, com Inácio retomando seu caminho pelas ruas e passando por um senhor que joga um objeto no lixo. Nessa cena, provoca-se a curiosidade do leitor, convidando-o a pensar o que o menino fará, como vai reagir e como vai se portar frente a um “sonho” - que, nesse momento da história, ainda não está claro. Desse modo, vai se delineando uma linha narrativa em que o leitor pretendido estabeleça hipóteses e imagine desdobramentos possíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12 - 13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam parcialmente com coerência e criatividade. O enredo da obra é bastante linear e coerente ao longo de toda narrativa - assim, por exemplo, o cão que acompanha Inácio está presente desde a primeira apresentação do menino, na capa, até o desfecho. Ou seja, há uma continuidade e sequência narrativa, garantida pela forma como as ilustrações da obra se apresentam. Isso também pode ser verificado pelos cenários que se repetem e promovem a coerência entre apresentação do clímax (a partir da página 4 até página 12, quando Inácio passa pela loja de brinquedos e reage de modo intenso a um deles) e o desfecho - na página 23, quando o menino volta a passar pela loja, desta vez, com o avião que construiu. A alternância deste com outros cenários - como a rua (página 12 a 15) e aquela que deve ser a casa do garoto (páginas 16 a 21) também reforçam a coerência da narrativa e dos elementos de ilustração, que são reiterados (como o cachorro, sempre acompanhando o menino, seu tutor). Contudo, embora essa linearidade seja clara, e a técnica de ilustração possa sugerir suavidade e delicadeza, ao reproduzir tons e sombreados de lápis de cor, há pouco espaço para criatividade, uma vez que os desenhos se mostram bastante tradicionais. Um exemplo disso é a sugestão um tanto óbvia de que o garoto constrói, a partir de materiais recicláveis, seu próprio avião (páginas 20 e 21), para realizar seu “sonho” - o que pode também sugerir uma postura de condescendência em relação à vida de pobreza e escassez que ele parece ter. Posturas estereotipadas, como a do homem à porta da loja e da mulher em situação de desconforto (páginas 4, 6 e 8) também reforçam comportamentos clichês, o que confirma o pouco espaço para abordagens mais criativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12 - 15
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16 - 21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4 - 12
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	23

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero livro de imagem literária. As imagens remetem à técnica de ilustração com lápis de cor, prevalecendo, o que pode sugerir delicadeza e suavidade, atributos que, em geral, são relacionados a ideia de infância tranquila, como pode ser observado na página 5, quando vemos a vitrine da loja de brinquedos e o menino. Embora bastante colorida, a cena tem elementos de cena em equilíbrio. A ausência de bordas nas páginas também pode sugerir a amplitude das cenas. A repetição de elementos, como o cachorro, que aparece desde a capa até a última imagem em que vemos Inácio, na página 23, e também aparece na apresentação dos dados biográficos da autora e da ilustradora na página 24, também favorece um elemento lúdico, tendo em vista a reiteração desse elemento. Algo similar acontece com o gato, que aparece pela primeira vez na capa, retornando na página 17 e acompanhando Inácio, quando este executa a realização de seu sonho, ao construir seu próprio avião (páginas 20 e 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem parcialmente a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial também parcial para ampliar o repertório imagético das crianças. Embora a história sugira que o protagonista seja um menino pobre, a ilustração não reforça estereótipos de raça e etnia - Inácio é retratado como um garoto branco, como se nota já na capa ou no início do livro, na página 5. Contudo, ao retratar, por exemplo, o homem à porta da loja (p. 4), a mulher que parece estar desconfortável com a presença de Inácio, que poderia ser um garoto em situação de rua (p.6 e 8) ou mesmo, ao sugerir a “resiliência” do garoto pobre que, resignado por não poder comprar um brinquedo, decide construir seu próprio avião, pode-se notar estereótipos comportamentais reforçados pela história. Além disso, as ilustrações reproduzem elementos de forma bastante tradicional, como o garoto acompanhado pelo cachorro, a mãe que parece feliz, apesar da notável pobreza de sua vida (páginas 17 e 19), o que pode reforçar uma postura de aceitação de desigualdades sociais e escassez de recursos. Desse modo, não se observa ampliação do repertório imagético, mas sim a ênfase de representações já conhecidas e, por vezes, banalizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6 - 8
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17 - 19

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira parcialmente complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra permite que o leitor elabore reflexões sobre questões como desigualdade social e diferentes realidades de infância, o que pode ser apreendido a partir, por exemplo, das páginas 5 e 6: enquanto Inácio aparece puxando seu carrinho, há um menino que passa com sua mãe e aponta para a vitrine da loja (página 5) e, logo em seguida, quando a ilustração retoma a porta da loja de brinquedos, vê-se, dentro do estabelecimento, uma menina. Assim, o leitor pode estabelecer hipóteses e questionar quem são essas diferentes crianças, que realidade vivem, qual relação podem estabelecer entre seus desejos e os brinquedos, por exemplo. Na página 16, algumas páginas depois de o menino passar pela loja de brinquedos, a imagem mostra que Inácio entra na caixa do lixo para buscar algo que ali foi jogado. Nesse momento, a loja deixa de ser o foco das imagens e o leitor pode elaborar possibilidades sobre o que Inácio está buscando e o que irá acontecer a seguir na narrativa. Contudo, o desfecho da narrativa - que se dá a partir da página 20, quando o garoto constrói seu próprio avião - pode sugerir uma postura mais resignada do garoto, de aceitação e rápida resolução de seu problema, partindo de elementos de sua realidade de escassez, o que não se apresenta como uma maneira complexa ou provocadora de lidar com o tema da desigualdade ou da privação que muitas crianças enfrentam. Além disso, a ausência de figuração do rosto do protagonista, se de um lado, pode levar a uma representação coletiva - um garoto que representa outros tantos garotos em sua mesma condição; por outro, pode sugerir uma despersonalização da personagem - com uma identidade negada. Vale indicar o caráter dubio de ser qualquer criança ou nenhuma criança, sobretudo na contraposição à representação das outras crianças da narrativa - a garota dentro da loja e o garoto acompanhado pela mãe - ver páginas 5 e 22.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	22
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5 - 6
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra apresenta interlocução com recursos como lacunas narrativas, que dão espaço para o leitor fazer suas hipóteses, como o corte sugerido pela alternância de cenários/enfoques nas páginas 10 e 11 - a imagem focada nos olhos de Inácio são seguidas do retorno do plano aberto, em que se vê o menino puxando seu carrinho pela rua. Ainda sobre as páginas 10 e 11, tem-se o recurso metonímico, quando apenas os olhos do garoto aparecem para sugerir o seu desenho, o "sonho" anunciado pelo título. Entretanto, nas demais partes da narrativa, encontram-se imagens previsíveis e um tanto clichês, o que não corrobora a ideia de criatividade, como a mulher que pode ser a mãe do garoto, que aparece na página 17, aparentemente feliz, ainda que o menino tenha estado pela rua, sozinho, aparentemente trabalhando. Tal ilustração pode sugerir certa aceitação social da questão do trabalho infantil e também certa resignação, tanto da mulher/mãe, quanto do garoto, romantizando um problema social historicamente complexo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora a obra possa sugerir discussões abertas sobre questões como diferentes infâncias e realidades sociais, ainda assim, pode se configurar como uma defesa um tanto romântica, idealizada, de questões delicadas, como o trabalho na infância e a escassez ou impossibilidade de ter acesso a produtos, como brinquedos. Quando se apresenta que o menino, logo após passar pela loja de brinquedos, mergulha numa lixeira (página 14) e a seguir coleta mais materiais em seu carrinho (página 15), isso pode sugerir a “normalidade” de uma situação bastante degradante - a de crianças trabalhando e em situação de risco, como a de recolher objetos e materiais do lixo. Outro ponto que pode ser problematizado é própria solução encontrada pelo menino - construir seu próprio brinquedo (páginas 20 e 21). Se tal atitude pode indicar criatividade por parte do garoto, também pode sugerir resignação frente a uma situação de pobreza e desigualdade. Em certa medida, a forma com que o tema é tratado, a partir das ilustrações apresentadas (com caráter figurativo e com pouca amplitude polissêmica) orientam os sentidos do texto para um final redentor (e pouco verossímil).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20 - 21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao sugerir temas como reuso de materiais, confecção de objetos/brinquedos a partir de materiais recicláveis, como observado pelas ilustrações em que Inácio confecciona seu brinquedo, nas páginas 20 e 21, ou ainda sobre as diferentes infâncias e desigualdade, conforme sugerido pelas ilustrações do início da história, na página 5, em que vemos, no alto da página, uma criança com um adulto, acompanhada e aparentemente feliz, enquanto, na parte de baixo da cena, temos Inácio puxando seu carrinho, a obra fornece elementos para que haja reflexão do leitor sobre si mesmo, sobre o outro e sobre a realidade. Contudo, a ampliação de referências estéticas fica a meio termo na medida em que as ilustrações são descritivas de cenários pelos quais o garoto passa ou permanece - o garoto na frente da vitrine, o garoto na rua, o garoto na casa da família. Assim, a repetição das mesmas cenas e/ou personagens figurativas pouco colabora para a ampliação dessas referências - ver páginas 5, 7, 9, 12, 14.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A história apresenta um menino que, embora aparente estar trabalhando e ser pobre, revela-se criativo e capaz de superar adversidades (pp. 12 - 13, 14 - 15, 16 - 17, 18 - 19). Embora a condução da narrativa possa ser, em alguns contextos, compreendida como clichê e condescendente (pp. 18 - 19, 20 - 21, 22 - 23), a obra permite suscitar reflexões sobre diversidade, respeito, diferenças sociais, como é perceptível na página 5, em que, em primeiro plano, vê-se Inácio e seu carrinho, e, mais acima, uma menina e uma mulher - a diferença e a oposição das figuras na página mostra diferentes realidades e diferentes infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura também de modo parcial. A capa apresenta o protagonista, acompanhado pelo cachorro e pelo gato, frente ao título do livro, destacado na forma da nuvem (espécie de balão do pensamento do garoto), o que dialoga com o título, "O sonho de Inácio", organização que pode levar o leitor a elaborar suas primeiras hipóteses de leitura. A contracapa, contudo, conduz a leitura do livro de imagens, delimitando a compreensão da história e direcionando a atenção do leitor - o que pode limitar as possibilidades de leitura; uma vez que o texto apresentado explicita o teor narrativo das ilustrações: "O menino deseja algo que não pode comprar... Mas conformar-se com esse destino não é a escolha de Inácio. É o que você vai descobrir nesta história sensível, sobre desejos e determinação, contada por imagens". Os demais paratextos seguem os padrões editoriais: na página 2, são apresentadas as informações sobre edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica; na página 3, a dedicatória. e, ao final do volume, há uma página com ilustrações que apresenta os dados biográficos da autora e da ilustradora (p.24) . Não há orelhas no volume, nem outros elementos ou recursos paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	2
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Uma vez que se trata de livro de imagens, não há distribuição e diagramação da mancha textual pela ausência de texto verbal. No que se refere a outros efeitos visuais para o acabamento estético da obra, esta os apresenta de forma parcial. O principal elemento de efeito visual é o caráter metonímico proposto pelas ilustrações das páginas 10 e 11, em que se tem a perspectiva do garoto como se visto de dentro da loja, com destaque para seus olhos e mãos, ou seja, de um rosto colado à vitrine, espreitando os brinquedos aos quais não tem acesso. Embora significativa a princípio, as imagens apresentam composição de formas num padrão de proporções pouco usual e realista, quebrando a lógica de figuração das demais ilustrações - não há rosto apresentado de fato, porque os demais traços não estão evidentes para o leitor, podendo criar também um estranhamento para a leitura das imagens. Há utilização de técnica que reproduz a pintura de lápis de cor, o que dialoga com temas coerentes da infância; contudo as ilustrações, explicitamente figurativas, apresentam tão somente os personagens nos cenários numa distribuição que permite a construção de sentidos lineares da narrativa - por exemplo, na página 5, Inácio aparece em frente à vitrine da loja de brinquedos; já nas páginas 6 e 7, as ilustrações sugerem o que ocorre logo na sequência - a mulher, que está dentro da loja, parece observar o garoto (página 6), que, em seguida (na página 7), para e parece admirar os brinquedos expostos. Assim, as ilustrações, de registro realista na composição dos cenários, organizam-se para evidenciar o texto apresentado na contracapa do volume - um menino cujo desejo de compra não pode ser realizado e, por isso, constrói o seu próprio brinquedo; e, em certa medida, contrariam a lógica de representação utilizada nas páginas 10 e 11 que se mostram um hiato na narrativa como um todo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6 - 7

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam parcialmente as categorias e o gênero indicado. O audiolivro limita-se à descrição das ilustrações (minutagem 1:59 - 2:45 e 2:49 - 3:27 , por exemplo), sem acréscimos de recursos que poderiam colaborar para ampliação do potencial narrativo da obra - minutagem 7:10 - 7:13, é descrito o cachorro na cena em que um homem joga uma garrafa plástica na lixeira; contudo, não há utilização de recursos sonoros, como onomatopeias, que poderiam acrescentar possibilidades de sentido à cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	1:59 - 2:45
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	7:10 - 7:13
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	2:49 - 3:27

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, ao descrever as ilustrações do livro de imagem literário de modo fiel à apresentação delas na página. O roteiro e narração de Aline Oliveira descrevem em cerca de 100 palavras cada página. A capa (minutos 00:33 - 01:24), página da dedicatória (minuto 01:27 - 01:57) e a primeira página do enredo são descritas de modo objetivo (01:58 - 02:46) e assim sucessivamente até o fim da audiodescrição (13:03). Ao final, a narradora lê a biografia das autoras e, no minuto 13:59, acrescenta a leitura das informações sobre a produção da narração do audiolivro. As ilustrações também são descritas de modo objetivo. Por exemplo, a partir do minuto 1:54, a narradora anuncia a página 4 e passa a descrever os elementos da página - cenário, de modo indicar figuras, cores e distribuição das imagens na página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	01:58 - 02:46
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	00:33 - 01:24
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	01:27 - 01:57
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	13:03

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML%) apresenta recursos lúdicos de modo parcial. O audiolivro é descritivo e apresenta um único recurso lúdico: uma música instrumental ao fundo de toda narração e que sugere um tom de leveza e alegria à história, o que pode ser percebido desde o início da audiodescrição, no minuto 0:01. Ao final da audiodescrição, no minuto 12:28, ao descrever a última cena da história, em que o menino aparece em frente à vitrine da loja de brinquedos, com o avião que construiu, podemos perceber uma inflexão de alegria na voz da narradora. Em outras cenas, não há alteração na entonação da voz que sugiram emoções, nem recursos onomatopaicos (01:58 - 02:46).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	0:01
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12:28
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	01:58 - 02:46

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, o que pode ser percebido desde o minuto 0:01 com o início da descrição até o final da audiodescrição, no minuto 13:56, quando a narração é finalizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	00:33 - 01:24
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	0:01
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	13:56

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho) - minutagem 01:58 - 02:46. A mixagem sobrepõe a voz à música de fundo, de modo audível e claro para entendimento da audiodescrição, o que é perceptível desde o minuto 0:04, quando a narração começa, com a leitura do título. Nesse mesmo minuto, percebe-se que a voz da narradora se projeta e o volume da música de fundo é baixado, de modo que a audiodescrição se torna clara (0:05 - 1:00).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	01:58 - 02:46
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	0:04
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	0:05 - 1:00

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. No início da narração do audiolivro, no minuto 00:03, o volume da música de fundo baixa e entra a voz da narradora. É um uso pontual e bastante discreto do recurso. Ao longo de todo o audiolivro, a narradora indica a página contemplada, anuncia "audiodescrição" e descreve os detalhes da ilustração, de modo estanque, sem haver utilização de recursos de diminuição de volume ou outros efeitos de transição sonora. Por exemplo, no minuto 1:24, a narradora anuncia o número da página - no caso, página 4, e a seguir, anuncia a "audiodescrição" - e faz a descrição da imagem. Ao finalizar a descrição da página, no minuto 1:46, anuncia "fim da audiodescrição". Toda essa narração é realizada com o mesmo volume de voz, sem quaisquer outros recursos de transição sonora, portanto, sem utilizar dos meios "fade in" e "fade out" (minutagem 0:24 - 0:33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	1:46
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	1:24
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	0:24 - 0:33

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram parcialmente as ilustrações de forma expressiva. Ao longo da audiodescrição, há majoritariamente descrição objetiva das ilustrações, sem acréscimos de inflexões de voz ou entonações. Pontualmente, ocorrem sugestões expressivas, (minutagem 05:20 - 06:04), em que há a descrição da cena da página 9: ao descrever a cena em que Inácio olha para a vitrine, percebe-se certa inflexão no tom de voz da narradora, sugerindo certa admiração do garoto, quando diz "grande avião" (minutagem 5:45) e no trecho em que descreve que "o menino parece maravilhado" (minutagem 5:54 - 5:56). Já na descrição da página 10 (a partir do minuto 6:09), em que são descritos os olhos de Inácio, como metonímia do maravilhamento e desejo do garoto, não há entonação nem outros recursos para sugerir o encantamento do garoto frente aos brinquedos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	5:54 - 5:56
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	5:45
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	6:09
HT LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	HTLC0002020557P260102000002_h tml.zip	05:20 - 06:04

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, embora haja ilustrações que podem sugerir, a depender dos contextos de leitura, comportamento preconceituoso e estereotipado. Por exemplo, na página 4, há um homem à porta da loja de brinquedos que olha atentamente para Inácio, em atitude e postura que sugerem um segurança ou vigia. Tal imagem pode, a depender dos processos de construção de sentido, permitir interpretações que sugiram preconceito em relação ao garoto pobre, que passa pela rua com seu carrinho de material reciclável. Tal sugestão é acentuada nas páginas 6 e 8, quando, de dentro da loja, vê-se uma mulher (que pode ser a dona ou uma funcionária da loja de brinquedos) que parece notar o garoto e dirige a ele um olhar de desconforto (página 6), e, na página 8, a mesma mulher surge saindo da loja e olhando, preocupada, para o menino. Tais ilustrações podem reforçar o estereótipo de crianças que trabalham nas ruas ou vivem sozinhas em situação de fragilidade, mas que, frequentemente, são consideradas potenciais infratores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Entretanto, há ilustrações e momentos da narrativa que podem, a depender de leitura e dos processos interpretativos, sugerir direcionamento de leitura e condução didática para certas apreensões de sentido. Isso pode ser observado notando-se o que seria o clímax e desfecho da narrativa: logo depois de o menino se encantar com a vitrine de brinquedos (páginas 9 a 11), há um corte e Inácio segue coletando materiais em seu carrinho. Nas páginas 20 e 21, o garoto aparece confeccionando um avião, similar àquele visto na loja. Tal “resolução” do problema, ou seja, do conflito narrativo instaurado pela sequência de imagens anteriores, pode sugerir uma atitude de resignação frente a uma realidade de escassez e desigualdade, bem como pode ser interpretada como um direcionamento ao leitor, indicando uma postura condescendente em relação a certas realidades e infâncias. Ao ler esse desfecho da narrativa, o leitor pretendido pela obra pode inferir que problemas complexos, como desigualdade social e trabalho infantil, podem ser enfrentados mediante uma atitude aparentemente criativa e resignada da personagem protagonista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10
IM LC 000 202 - 0557 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0557-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra “O sonho de Inácio” está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação número 1 CGPLI-PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 11:32**.
Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 21:14**.